

**Grupo de Ecologia e  
Desportos de Aventura**  
Campo Maior




Sociedade Portuguesa  
para o Estudo das Aves

## LEGENDA das zonas de birdwatching

 Ouguela

 Campo Maior

 Albufeira do Caia, Albufeira do abrilongo, charcas, Ribeira do Abrilongo e Rio Xêvora

 Montado de Azinho

 Estepe cerealífera- Rede Natura 2000 e ZPE de Campo Maior

 1

Rota dos Grous  
com observatório

 4

Baldio de Arronches

 2

ZPE de campo Maior

 5

Albufeira do Abrilongo

 3

IBA do Caia

 6

Herdade dos Adães

 7

Galeria ripícola do Xêvora

## Como Chegar, o que ver e em que período do ano

Local para observação	Itinerário para chegar ao ponto de observação	Período do ano aconselhado	Espécies a observar aqui
<p><b>Rota dos Grous com observatório</b></p> <p><b>Ponto 1</b></p>	<p>Nacional 371 direção Campo Maior e já na vila segue na direção Ouguela e depois N<sup>a</sup> Senhora da Enxara. Siga até à coordenada: <b>39°04'49.3"N 7°01'03.8"W</b></p>	<p>Novembro a Fevereiro</p>	<p>Grou-comum (<i>Grus grus</i>), Abibe (<i>Vanellus vanellus</i>) com observatório elevado e trilho destinado a observação da espécie.</p>
<p><b>ZPE de campo Maior</b></p> <p><b>Ponto 2</b></p>	<p>Nacional 371 direção Campo Maior e já na vila segue na direção a Badajoz. Antes de entrar em Espanha pela Fronteira do Retiro vire no caminho em asfalto à esquerda até à coordenada: <b>38°58'40.7"N 7°00'55.1"W</b></p>	<p>Todo o ano para a maioria das espécies pois são residentes.</p>	<p>Esta área estepária contém núcleos de abetarda (<i>Otis tarda</i>), inclui áreas com grande densidade de sisão (<i>Tetrax tetrax</i>) conhecidas a nível nacional e as principais colónias de francelho (<i>Falco naumanni</i>). Alberga, ainda, outras espécies de aves estepárias, tais como o alcaravão (<i>Burhynus oedicnemus</i>), o cortiçol-de-barriga-preta (<i>Pterocles orientalis</i>), a calhandra (<i>Melanocorypha calandra</i>), o rolieiro (<i>Coracias garrulus</i>) e o tartaranhão-caçador (<i>Circus pygargus</i>).</p>
<p><b>IBA do Caia</b></p> <p><b>Ponto 3</b></p>	<p>Nacional 371 direção Campo Maior e já na vila segue na direção da Barragem do Caia  Siga até à coordenada: <b>39°00'01.0"N 7°09'27.8"W</b></p>	<p>Todo o ano em especial no Verão devido às aves estivais e no Inverno pela presença do Grou-comum</p>	<p>A Albufeira do Caia acolhe mais de um milhar de aves de diversas espécies, destacando-se algumas com um estatuto de conservação mais desfavorável, nomeadamente: Cegonha-preta (<i>Ciconia nigra</i>), Pato-de-bico-vermelho (<i>Netta rufina</i>), Águia-pesqueira (<i>Pandion haliaetus</i>), Sisão (<i>Tetrax tetrax</i>), Chilreta (<i>Sterna albifrons</i>), Tagaz (<i>Sterna nilotica</i>), o Colhereiro (<i>Platalea leucorodia</i>)</p>

<p><b>Baldio de Arronches</b></p> <p><b>Ponto 4</b></p>	<p>Nacional 371 direção Degolados. Passar a aldeia e seguir pela estrada. Encontra viragem à esquerda para Baldio. Seguir pela estrada até à coordenada: 39°04'11.2"N 7°15'04.4"W</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Zona de recuo da Albufeira do Caia com águas pouco profundas ideal para observar diversos tipos de Garças, anatódeos e todas as espécies referidas para a IBA do Caia.</p>
<p><b>Albufeira do Abrilongo</b></p> <p><b>Ponto 5</b></p>	<p>Nacional 371 direção Degolados. Na aldeia e seguir na direção Barragem do Abrilongo. Seguir pela estrada até à coordenada: 39°05'51.9"N 7°07'18.8"W</p>	<p>Todo o ano em especial no Verão devido às aves estivais</p>	<p>Ideal para a observação de Garças diversas bem como nos seus afluentes a presença de Abelharucos (<i>Merops apiaster</i>)</p>

<p><b>Herdade dos Adões</b></p> <p><b>Ponto 6</b></p>	<p>Charca pequena:</p> <p>Local onde nos encontramos</p> <p>Charca grande:</p> <p>Via T1- Trilho dos Adões</p> <p>Na Seguinte coordenada: 39° 4'41.55"N 7° 5'45.32"W</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Destaque para ambas as charcas da herdade onde podemos observar a Garça-real (<i>Ardea cinerea</i>), a Garça-vermelha (<i>Ardea purpurea</i>), diversos anatídeos, Pernilongo (<i>Himantopus himantopus</i>), ou a Narceja-comum (<i>Gallinago gallinago</i>) e associado ao montado a imponente Águia-imperial (<i>Aquila adalberti</i>), a Águia-de-bonelli (<i>Hieraaetus fasciatus</i>), a Cegonha-negra (<i>Ciconia nigra</i>). Pela Proximidade a Espanha onde existem zonas de nidificação podemos observar com frequência bandos de Grifos (<i>Gyps fulvus</i>) e alguns Abutres-pretos (<i>Aegypius monachus</i>). <i>Destaque para a enorme diversidade de passeriformes existentes bem como para uma grande diversidade de mamíferos, anfíbios e reptéis. Existem dois percursos pedestres que ajudam a melhorar a experiência na Herdade.</i></p>
<p><b>Galeria ripícola do Xêvora</b></p> <p><b>Ponto 7</b></p>	<p>Nacional 371 direção Campo Maior e já na vila segue na direção Ouguela.</p> <p>Percorrer o PR de Ouguela que o levará pela Galeria do rio.</p> <p>39°04'49.3"N 7°01'03.8"W</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Grande riqueza ao nível dos passeriformes, Garças de diversas espécies, Guarda-rios (<i>Alcedo atthis</i>). O Castelo é um bom observatório para a passagem dos Grous no Inverno, bem como uma vista privilegiada sobre o mosaico de diferentes usos agrícolas e claro, o Montado, olivais e usos cerealíferos salpicados com as galerias húmidas do Rio Xêvora e Abrilongo.</p>